

12 de outubro, nada que festejar

AGORA GALIZA :: 07/10/2015

Com Espanha, nunca mais. 12 de outubro, nada que festejar

O regime espanhol da constituição do 78 está consciente das fraquezas e vulnerabilidade que arrasta o seu projeto excludente, reacionário e imperialista. Sabe que a opressão nacional da Galiza e dos povos submetidos é uma das colunas vertebrais para perpetuar a dominação a que o bloco oligárquico submete as imensas maiorias sociais.

Perante a perda de legitimidade pela aplicação de políticas de cortes, privatizações e austeridade, que também só têm provocado mais desemprego, emigração, pobreza e exclusão social, Espanha endurece o seu chauvinismo como narcótico social e cortina de fumo.

O nosso Dia Nacional é o 25 de Julho. **Neste 12 de outubro as galegas e os galegos nada temos que festejar.** É uma data imposta e macabra, alicerçada no genocídio contra os povos de América Latina e as Caraíbas.

Sabemos que os problemas quotidianos, a recuperação e melhora das nossas condições de vida, só podem solucionar-se restaurando a soberania conculcada por Espanha.

Sem soberania nacional a Galiza e a imensa maioria social que conformamos o povo trabalhador e empobrecido não temos futuro. **Espanha é a nossa ruína.**

Não nos deixa produzir, não permite o nosso desenvolvimento, afoga a nossa economia condenando-nos a ser um País periférico e empobrecido, expulsa a juventude da Pátria, relega as mulheres ao âmbito familiar, destrói a nossa língua e cultura.

De forma deliberada e bem planificada Espanha está provocando uma catástrofe económica e demográfica que visa inviabilizar a Nação galega.

Perante esta angustiada situação de emergência nacional a independência nacional é a única alternativa viável para evitarmos o desastre face ao que nos dirigimos como Povo e Nação.

O conjunto dos partidos espanhóis, sem exceção, mantêm similares propostas. Todas são letais e prejudiciais para a Galiza.

PP, PSOE, Ciudadanos, Podemos, IU coincidem com matizes no básico: manter a toda custa a opressão nacional da Galiza para perpetuar Espanha, negando o exercício do direito democrático de autodeterminação.

Para evitarmos seguir avançando inexoravelmente face ao precipício a que nos empurra e condena Mariano Rajói, Pedro Sánchez, Albert Rivera, Pablo Iglesias e Alberto Garzón e as suas franquias autótonas, não há mais caminho que a organização e mobilização nacional,

obreira e popular.

Mas para podermos articular umha maioria social **é necessário umha recomposiçom integral da esquerda nacionalista e independentista** no âmbito político e social, que atuando como um catalisador permita contribuir para superarmos a dispersom e resignaçom em que está instalado o povo galego.

Temos futuro!, mas há que conquistá-lo na luta.

Viva Galiza ceive, socialista e feminista!

Direçom Nacional de Agora Galiza

Na Pátria, 6 de outubro de 2015

<https://galiza.lahaine.org/12-de-outubro-nada-que>